



O PIBID, A PEDAGOGIA, A DIDÁTICA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO MEDIADORES PARA UMA FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL QUALIFICADA.

Marayza de Freitas Brito¹
Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo²
Camila Carmo da Silva³
Milena Fragoso Nunes⁴

Resumo

Discutimos os elementos da formação, da prática pedagógica e da qualificação profissional, necessárias ao desenvolvimento do trabalho pedagógico para uma atuação qualificada do futuro profissional de educação. Trabalhamos por meio de experiências práticas, ativas e reflexivas no cotidiano escolar, a partir da efetivação do PIBID nas escolas municipais no município de Igarapé Açu, Pará. Objetivamos ampliar as discussões acerca da formação de professores, com ênfase os processos metodológicos considerando a organização e o planejamento como elementos fundamentais para efetivação do processo de ensino e aprendizagem. Nossas construções permitiram evidenciar a maneira como os processos didáticos e pedagógicos estão sendo elaborados.

Palavras-chaves: Práticas Pedagógicas; Formação de professores; Qualificação e Educação Profissional.

Abstract

We discussed the elements of training, pedagogic practice and professional qualification, necessary to the development of pedagogical work for a qualified performance to the future professional of education. We work by means of practical experiences, active and reflective in the school daily, since the realization of PIBID at municipal schools in the city of Igarapé-Açu, Pará. We aim to broaden discussions about teacher education with emphasis in the methodological processes considering the organization and planning as key elements for effective process of teaching and learning. Our constructions permitted to evidence the way how the didactic and pedagogical processes are being prepared.

Keywords: Pedagogical Practices; Teacher Education; Qualification and Professional Education.

¹ Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA). marasatierf@hotmail.com

² Estudante de Pós-Graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA). auxiliadorabeatriz@gmail.com

³ Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA). camilacarmo09@yahoo.com.br

⁴ Estudante de Graduação. Universidade do Estado do Pará (UEPA). milenafragoso@yahoo.com.br



1. INTRODUÇÃO

A formação qualificada de profissionais da educação pressupõe o apoio, fomento e o desenvolvimento de competências formativas que envolvam um conjunto de conhecimentos, experiências, técnicas e saberes que coloquem os indivíduos em condições de pensar, agir e propor ações que pressuponham esta qualificação. Eis um desafio que muitos profissionais almejam para um obter melhorias na qualidade do trabalho, neste caso especificamente, no campo educacional. Desafio que nós acadêmicas do curso de licenciatura em Pedagogia⁵, bolsistas do PIBID⁶ e membros do GEPGETE⁷ nos lançamos ao longo de nossa formação.

Nosso objetivo é, portanto, proporcionar uma reflexão acerca da formação dos futuros docentes e técnicos educacionais, tomando como ênfase os processos metodológicos a serem utilizados por eles no que se diz respeito à organização, planejamento e elaboração de materiais institucionais para que assim possa-se alcançar a eficácia e a eficiência da educação por meio de alunos e professores que tenham uma postura crítica, onde ambos possam rever a prática em sala de aula.

Portanto, é urgente uma perspectiva educacional crítica, contextualizada e socialmente comprometida com a formação, transformação e afirmação do papel socio histórico dos sujeitos. Indiscutivelmente, a maneira de pensar, propor e agir na educação revela-se diretamente ligada aos condicionantes estruturais, ao contexto social, político e econômico (cf. CANDAU, 1995, LIBÂNEO, 1994).

Com base nesses pressupostos, buscamos investigar como a união do PIBID, da didática, da pedagogia e das práticas pedagógicas auxiliam no processo de formação dos futuros profissionais da educação esclarecendo as diversas formas que podem subsidiar o trabalho de assimilação entre a escola e sociedade, a teoria e prática, o conteúdo e

⁵ Licenciatura Plena em Pedagogia, com duração de 4 anos, Universidade do Estado do Pará.

⁶ PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, 2012.

⁷ GEPGETE – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Gestão Educacional, Trabalho e Educação, 2012.



forma, as relações entre professor e aluno, e principalmente o ensino e a pesquisa, elementos essenciais para a formação docente.

2. DESENVOLVIMENTO

2.2. O PIBID e suas atribuições para formação e educação profissional.

O PIBID é um programa desenvolvido no âmbito da Capes/MEC que visa atender suas atribuições legais de fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei n. 11.502, de 11 de julho de 2007), às diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto n. 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), ao Decreto 7.219, de 24 de junho de 2010 (Projeto PIBID/Pedagogia – 2012).

Tomando como base o Projeto Institucional/UEPA, intitulado “Universidade e Escola: desafios e caminhos para a form(ação) de professores no contexto amazônico”, em 2012, nos lançamos no desafio de apresentar a proposta do subprojeto de “aperfeiçoamento e qualificação das práticas pedagógicas de professores para atuação na Educação Básica”, que visa fundamentalmente qualificar a formação dos futuros docentes e técnicos educacionais em nível superior para a Educação Básica, em especial o ensino fundamental.

A proposta intenciona a valoração da tríade ensino, pesquisa e extensão como força motriz para o desenvolvimento de ações educativas que se encaminhem propositivamente para um ensino com efetiva qualidade social. Assim, qualificar a formação dos futuros docentes e técnicos educacionais em nível superior para a Educação Básica, em especial o ensino fundamental se constitui o eixo fundamental do projeto. Mais do que isso, desejamos atuar no sentido de elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura em pedagogia da UEPA, promovendo a integração entre a Educação Superior e a de educação básica.



Estamos convencidos que tais objetivos se encaminham no sentido do efetivo papel e função social da formação de professores, e que por essa via é possível contribuir efetivamente para a ampliação dos processos de articulação entre teoria e prática. Desde o início da proposta pensamos que nosso foco de ação deveria se voltar para a execução das atividades de formação e estratégias metodológicas ativas e dialógicas, sempre num exercício de olhar a teoria e prática. Assim, pretendemos valorizar a troca de experiências entre os licenciandos e professores da educação básica de modo a potencializar a articulação entre os acúmulos teóricos e a experiência concreta de discentes da UEPA e docentes do ensino fundamental igarapeçuense.

2.3. Pedagogia, didática e a especificidade da educação profissional.

As ponderações que aqui fazemos se constituem a partir dos estudos dos diversos ramos da pedagogia, dentre os quais faz parte a didática, principal ramo da pedagogia que estuda o processo de ensino a partir da investigação dos fundamentos, condições e formas de realização do mesmo, como também, por meio dos elementos constituintes desse processo, a própria prática pedagógica, considerando: objetivos, conteúdos e métodos de ensino; pode-se dizer que a didática é a Metodologia de Ensino. (CANDAU, 1995; LIBÂNEO, 1994).

Segundo Libâneo (1994) a didática se estabelece como ramo de estudo da Pedagogia partindo dos vínculos entre finalidades sócio-políticas e pedagógicas e as bases teórico-científicas e técnicas da direção do processo de ensino e aprendizagem. Propõe o estudo sistemático do processo de ensino-aprendizagem de modo a unir a preparação teórica e prática na formação profissional do professor.

Podemos, também, articular o discurso através de um enunciado de Haidt (2000) que considera que “a didática é uma seção ou ramo específico da Pedagogia e se refere aos conteúdos do ensino e aos processos próprios para a construção do conhecimento” (p.13).

O processo didático, assim, desenvolve-se mediante a ação recíproca dos componentes fundamentais do ensino: os objetivos da educação e da instrução, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem os métodos, as formas e meios de organização das condições da situação didática, a avaliação. Tais são, também, os conceitos fundamentais que formam a base de estudos da didática (LIBÂNEO, 1994, p.57).



Segundo Libâneo (o mesmo ano da referência acima), é imprescindível considerar a ligação entre os elementos fundamentais para a efetivação do processo de ensino e sua inter-relação com os elementos que compõe a didática, a formação do profissional nos cursos de pedagogia e a relação entre teoria e prática pedagógica e a especificidade da educação profissional, enfatizando a ideia de prática pedagógica como pressuposto onde a vida cotidiana, as relações estabelecidas entre professores-alunos, os objetivos da educação, o trabalho docente, e nossa percepção do aluno devam estar eivadas de significados socioeducativos, e a ponderação de estes se constituem, se estabelecem e transformam-se por meio da dinâmica das relações entre classes.

2.4. A importância do projeto institucional na formação e qualificação profissional

É cada vez mais evidente a necessidade de compreender a prática educativa, a vida cotidiana, as relações professores-alunos, os objetivos da educação, o trabalho docente e a percepção do aluno, a partir da conjugação de elementos histórico-sociais, constituídos por meio da dinâmica estabelecida entre classes, grupos diferenciados ou não, entre homens e mulheres, jovens e adultos e etc. Conhecer estas necessidades e melhorá-las com ações, projetos e pesquisas é primordial para o avanço na qualificação profissional. (LIBÂNEO, 1994).

Neste sentido, o PIBID se coloca como possibilidade de melhorias e ampliação dos processos de ensino e aprendizagem praticados na educação básica, auxiliando e oportunizando a ampliação das ações formativas de caráter teórico e prático, propiciando a inserção de acadêmicos na rede regular de ensino, numa tentativa de compreender como efetivamente se constitui o ensino e como se dá esta prática. Como ela funciona e qual é o seu papel na sociedade moderna, objetivando a promoção do desenvolvimento e da qualificação no processo de ensino aprendizagem. A prática educativa de que falamos pode ser vista como a instituição social que se ordena no sistema educacional de um país, num determinado momento histórico, de acordo com Libâneo, (1994).



Conhecer os conteúdos de uma disciplina, conhecer os princípios morais e normas de condutas não leva necessariamente a praticá-los, isto é, a transformá-los em convicções e atitudes efetivas frente aos problemas e desafios da realidade. “A prática docente crítica, implica do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético o fazer e o pensar sobre o fazer” (FREIRE, 1996, p. 38). O ensino é o principal meio e fator da educação, destaca-se como campo principal da instrução e educação e, é, portanto, objeto de estudo da Pedagogia. Entendida aqui como a ciência da e para educação, a instrução e o ensino. (FAZENDA, 1998, FREIRE, 2007. LIBÂNEO, 2001).

Desta maneira, participar de um projeto institucional na universidade é ampliar o conhecimento sobre a teoria e prática na sala de aula, por meio da troca de experiências entre professor-aluno, professor-bolsista e bolsista-aluno. Consideramos a partir de Freire (1996), que antecipar a prática docente é, sobretudo, analisar, refletir, investigar e intervir no ensino, lançando desafios que permeiam o cotidiano dessa prática. Assim, desenvolver ações que pressuponham a inserção dos bolsistas do PIBID no cotidiano escolar, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, compõe a agenda fundamental do projeto que pretende investir em práticas formativas que pressuponham a melhoria da qualidade da oferta do ensino e da aprendizagem e a qualificação das que já vem sendo efetivadas nas escolas, tendo a relação teoria e prática como tradução da formação dos futuros profissionais da educação.

Desta maneira, considerando diverso e amplo os constitutivos da prática pedagógica e do processo de ensino e aprendizagem, compreendemos que a organização escolar deve refletir em seus múltiplos campos valores que ultrapassam a sala de aula e que sejam capazes de oferecer aos alunos um conjunto de possibilidades formativas e ainda, que tais possibilidades, se convertam em um campo de opções que deliberem propositivamente nos rumos da formação e vida dos sujeitos.

Neste sentido, Candau (1995) demonstra que:

Se todo processo de ensino-aprendizagem é “situado”, a dimensão político-social que lhe é inerente. Ele acontece sempre numa cultura específica, trata com pessoas concretas que têm uma posição de classe definida na organização social em que vivem. Os condicionamentos que advêm desse fato incidem sobre processo de ensino-aprendizagem. A dimensão político-social não é um aspecto do processo de ensino-



aprendizagem. Ela impregna toda a prática pedagógica que, querendo ou não (não se trata de uma ação voluntária), possui em si uma dimensão político-social.

Considerando a dimensão político, social e seus condicionantes, a formação profissional de futuros professores da educação básica e qualificação profissional de educadores da rede regular de ensino, fundamentada pela mudança histórico-crítica, está ligada aos condicionamentos que a sociedade impõe sob os saberes escolas e pela relação pedagógica entre teoria e prática, que devem refletir em ações e atividades que vão desde as reuniões de trabalho e acompanhamento, até as atividades de orientação e formação que serão desenvolvidas na sala de aula e nas escolas participantes do projeto, levando em consideração o profissional a ser formado e suas possibilidades de atuação.

Conforme Libâneo (1994):

Vê-se que a responsabilidade social da escola e dos professores é muito grande, pois cabe-lhes escolher qual concepção de vida e de sociedade deve ser trazida à consideração dos alunos e quais conteúdos e métodos lhes propiciam o domínio dos conhecimentos e a capacidade de raciocínios necessários à compreensão da realidade social e a atividade prática na profissão, na política, nos movimentos sociais (22).

Portanto, reconhecer, socializar e experimentar ações pedagógicas está diretamente ligado a promoção do relacionamento pautado nos movimentos político-sócio e formativo e das ligações entre universidade-escola-universidade, bem como a comunidade em geral. Esses elementos pressupõem a articulação dos diferentes profissionais das escolas e dos estagiários do PIBID, como futuros profissionais da educação, permitindo desta maneira o desenvolvimento pleno na formação e qualificação profissional e intelectual dos educandos (acadêmicos), educadores (professores das escolas) e dos alunos (da educação básica), no caso específico do projeto em andamento. Cabendo desta maneira aos profissionais da educação escolher o caminho a ser tomado.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Percebemos a importância entre a formação e o conhecimento produzido sistematicamente na universidade, tendo em vista as necessidades de implementação e melhoria da qualidade do processo de ensino ofertado na educação básica e as dicotomias pelo qual o ensino superior passa constantemente. Para nós, integrar ao projeto de “Aperfeiçoamento e qualificação das práticas pedagógicas de professores para atuação na Educação Básica”, é buscar “soluções” construtivas para o avanço no processo educacional.

Desta maneira, visamos orientar e compreender o papel do professor frente a esta realidade, promovendo progressão escolar por meio de metodologias e práticas docentes de caráter inovador, amparadas pela realidade encontrada em sala de aula, nos relatos dos professores e supervisores do projeto. Promover essa relação é fomentar a iniciação a docência dos estudantes de licenciatura e preparar a formação de professores em nível superior para atuar na educação básica pública, oferecendo um conhecimento maior a cerca dos problemas e das dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar.

Formar e educar são responsabilidades educacionais que devem compor as agendas de todos os que se lançam ao desafio de atuar na educação, mais ainda deve ser compromisso dos formuladores de políticas públicas educacionais, de gestores, professores e acadêmicos em formação, unidos pela vontade de impulsionar pela via da educação melhorias sociais significativas para vida de todos. Neste sentido compete a todos formular, deliberar, propor, planejar e atuar nos sentido da viabilização de propostas que se encaminhem no sentido de oportunizar melhorias na qualidade de ensino.

A construção deste artigo nós permitiu um olhar para a efetivação do PIBID nas escolas e sua ligação com os processos de formação do curso de pedagogia, onde estamos inseridas, da importância da didática e do olhar para a prática pedagógica como mediadores da formação e de uma educação profissional qualificada.

Vivenciar esta experiência antecipadamente é avaliar o grau de desempenho, responsabilidade e qualidade no contexto escolar no qual o acadêmico está inserido. Neste sentido, a teoria se aproxima da prática ocasionando um melhor rendimento no processo de ensino aprendizagem tanto do aluno como do profissional de educação.



Porém, nenhuma força por si só, será capaz de superar um conjunto de necessidades tão profundas presentes nos espaços educativos, se efetivamente não houver um compromisso com um ensino que revele efetividade e qualidade social. Para tanto, precisamos de profissionais cada vez mais habilitados e comprometidos com a educação. Isto deve ser ampliado dentro dos diferentes espaços formativos e fundamentalmente dentro da universidade.

4. REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria & LELIS, Isabel Alice. A relação teoria e prática na formação do educador. II cap. Didática e Formação de Professores. In: CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. RJ: Petrópolis, 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 6ª ed. Campinas: Papyrus, 1998. (Coleção Práxis).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 35ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007 (Coleção Leitura).

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Série Formação do professor. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. Práxis ou indissociabilidade entre teoria e prática e a atividade docente. In: PIMENTA, Selma G. **O Estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. Campinas. Coleção Polêmica do Nosso Tempo. SP: Autores Associados, 2007.

_____. Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os Desafios da Sociedade de Classes. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, Claudinei. **Marxismo e educação: debate contemporâneo**. 2005, Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR.

_____. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ensino e avaliação: uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papyrus, 1996, p. 127-169.



_____. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 267-298.

_____. A Construção da Didática numa Perspectiva Histórico-Crítica de Educação: estudos introdutórios. In: OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (org.) **Didática: Ruptura, Compromisso e Pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 2ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1992.

_____. **Repensando a didática**. 8ª ed., Campinas, SP: Papirus, 1993.